

COLEÇÃO DAVID LIBESKIND

Acervos de arquitetos da FAUUSP

COLEÇÃO DAVID LIBESKIND

Acervos de arquitetos da FAUUSP

Ficha Técnica**Coordenação**

José Tavares Correia de Lira

Monitoria

Felipe Gonçalves

João Fiammenghi

Victor Próspero

Pesquisa

Luiza de Oliveira Chiachiri

Projeto Gráfico

Felipe Gonçalves

Apoio

Serviço Técnico de Biblioteca da FAUUSP

Seção Técnica de Materiais Iconográficos

Seção Técnica de Produção Editorial - LPG

São Paulo, LPG, 2019

APRESENTAÇÃO

A reflexão em torno da historiografia da arquitetura é inconcebível sem uma aproximação à problemática das fontes. Entre elas, destacam-se os registros iconográficos de projetos e obras. Vistos em detalhe, nos processos internos de concepção, correções e desenvolvimentos; ou vistos em conjunto, como parte de uma história mais ampla da produção de tal ou qual profissional, de seus encargos, ciclos, alinhamentos, variações e amadurecimentos; os desenhos de arquitetura constituem um dos mais importantes conjuntos documentais para o conhecimento histórico da arquitetura.

Não é por acaso que em todo o mundo, universidades, museus e centros de pesquisa vêm se dedicando à constituição e preservação de acervos de arquitetura. No Brasil, eles ainda são poucos ou pouco estruturados, dispersos em acervos de arte e cultura material mais amplos, senão acumulados burocraticamente em arquivos de repartições públicas, escritórios e empresas atuantes no setor, sem claros compromissos com objetivos históricos ou patrimoniais, nem acesso fácil. Seja como for, nas

últimas décadas, iniciativas desta natureza também vêm surgindo no país, estreitamente vinculadas ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão cultural em arquitetura e urbanismo em nossas universidades. Fruto em geral de doações dos próprios profissionais ou de seus herdeiros, tais documentos vem abrindo oportunidades sui-generis de experimentação no campo acadêmico, colocando, por outro lado, desafios especiais para as instituições que as conservam: os desafios de colocá-los em condições favoráveis a seu estudo e a sua extroversão pública assim como à sua contínua ampliação e salvaguarda para as gerações futuras.

O acervo de projetos da FAU-USP é um dos maiores e mais importantes conjuntos documentais do Brasil nessa área. Composto de dezenas de milhares de desenhos, produzidos por profissionais e escritórios de múltiplas gerações, e muitas vezes enriquecido por importante material documental paralelo relativo a seus agentes e processos de produção, como fotografias, maquetes, memoriais, relatórios, cadernos de obras, documentos pessoais, empresariais, institucionais etc, eles representam uma base fundamental de conteúdos ligados à imaginação e à produção em arquitetura e urbanismo no país, sobretudo – ainda que não apenas – em São Paulo, ao longo século XX.

A importância do acervo é proporcional à importância da própria instituição de ensino que o abriga, que a partir da segunda metade do século XX tornou-se um dos polos centrais de formação disciplinar e profissional de arquitetos e urbanistas. Ao se tornar destinatária privilegiada de inúmeras coleções nesse âmbito, a FAU-USP começou a estruturar um setor específico da biblioteca para abrigar as coleções particulares de alguns dos mais prestigiados profissionais da área, a ela direta ou indiretamente vinculados em algum momento de suas trajetórias. O processo é paralelo ao florescimento precoce nesta instituição de um influente ambiente

de pesquisa em história e em patrimônio da arquitetura e do urbanismo, que desde cedo vem também atuando na identificação, reconhecimento, acolhimento e qualificação desse precioso acervo cultural.

Essa pequena série de guias introdutórios às coleções de arquitetos e urbanistas, paisagistas, artistas e designers sob a guarda da biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP pretende oferecer mais uma contribuição acadêmica à sua preservação. Ao mesmo tempo, ela se constitui também em um espaço de formação de estudantes de arquitetura e urbanismo. Nascida da disciplina optativa, AUH 539 - Historiografia da Arquitetura e Projeto Social, oferecida junto ao curso de graduação em arquitetura e urbanismo da FAU-USP, a produção da série articula-se ao objetivo de introduzir o estudante no universo da historiografia especializada. Voltada à discussão de distintas gerações de historiadores e críticos de arquitetura desde o século XIX, além de explorar algumas chaves de compreensão das grandes narrativas históricas da arquitetura moderna e contemporânea, da trajetória, posições e embates recíprocos de alguns de seus principais historiadores, especialmente no Brasil e nas últimas décadas, a disciplina estruturou-se ao longo do primeiro semestre de 2019 na forma de um exercício prático de aproximação ao campo das práticas, fontes e instrumentos de pesquisa e análise em história da arquitetura.

Para tal, em uma primeira etapa, foram desenvolvidas pesquisas em torno das biografias e trajetórias profissionais de oito arquitetos, cujos desenhos de projetos estão disponíveis na Seção Técnica de Materiais Iconográficos da Biblioteca da FAUUSP. Estes nomes foram escolhidos a partir de indicações da própria Seção, com base em critérios como o caráter ainda pouco explorado de alguns deles ou de acervos recém-doados à biblioteca. Num segundo momento o foco se voltou à produção de dossiês bibliográficos, contando também com a orientação das bibliotecárias da escola, que permitiram o

levantamento tanto quanto mais abrangente do material publicado por cada arquiteto e sobre eles, incluindo teses, dissertações, livros, capítulos, artigos, catálogos, trechos de manuais, depoimentos, entrevistas, assim como acerca de projetos de sua autoria, publicados em revistas especializadas ou jornais de grande circulação. A terceira e última etapa do trabalho foi direcionada especificamente aos respectivos acervos depositados na Seção Técnica de Materiais Iconográficos. Os alunos tiveram contato direto com o material primário de cada arquiteto estudado, entre desenhos originais, cópias heliográficas e material digitalizado, bem como com toda a documentação relativa à sua doação e catalogação preliminar, com vistas a produzir descrições panorâmicas das principais características do acervo – das diferentes encomendas, programas e tipologias à distribuição cronológica dos projetos – e consolidando-as por meio de uma breve análise de seu conteúdo e da elaboração de tabelas compreensivas a seu respeito.

Dado o caráter histórico e de interesse público dessas coleções, consideramos que a disponibilização dessas leituras dos acervos da Seção Técnica de Materiais Iconográficos para futuras pesquisas é também uma parte importante do exercício. Por isso a conclusão dos trabalhos com a publicação dos oito guias – resultado de um semestre letivo de trabalho –, o que só se tornou possível graças à colaboração da Seção Técnica de Produção Editorial, o LPG da FAUUSP, e com o envolvimento e auxílio permanentes da Seção Técnica de Materiais Iconográficos. Acreditamos que uma iniciativa como essa possa a seu modo somar-se aos trabalhos de documentação, preservação e pesquisa desse acervo patrimonial, pleno de possibilidades históricas.

José Lira, Felipe Gonçalves, João Fiammenghi e Victor Próspero

A BIBLIOTECA DA FAUUSP E SUA COLEÇÃO ICONOGRÁFICA

A criação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo data de 21 de junho de 1948, quando é publicada a Lei n. 140, tendo se originado do antigo curso de engenheiro-arquiteto da Escola Politécnica da mesma Universidade e, juntamente com ela, sua Biblioteca como parte integrante da Faculdade com o objetivo de auxílio ao estudo, pesquisa e extensão universitária.

O Serviço Técnico de Biblioteca da FAUUSP é especializado em Arquitetura, Urbanismo, Design e áreas afins, subsidia prioritariamente os corpos docente e discente da Unidade, estando aberta ao público externo nacional e internacional.

A Seção Técnica de Materiais Iconográficos do Serviço Técnico de Biblioteca da FAUUSP foi assim nomeada em 2014 quando da alteração do organograma da Unidade, mas seu início remonta aos anos de 1960 com a criação do Setor Audiovisual da Biblioteca, contendo em seu acervo fotografias, diapositivos,

microfilmes, filmes e fitas sonoras e, mais tarde com a criação do Setor de Projetos nos anos de 1970. Seu acervo conta com aproximadamente 400 mil folhas de desenhos originais, aproximadamente 100 mil registros fotográficos e algumas centenas de objetos, oriundos de mais de 40 escritórios brasileiros, cujas obras abrangem o período do século XIX até nossos dias.

É reconhecido como um dos principais acervos de arquitetura, planejamento e design do Brasil, sendo consultado por pesquisadores nacionais e internacionais para o desenvolvimento de atividades didáticas, pesquisas, exposições, publicações e também projetos de reforma e restauro. A consulta vem se ampliando frente ao conjunto de ações desenvolvidas pela Seção Técnica de Materiais Iconográficos, tanto do ponto de vista da organização do acervo quanto de sua divulgação. Como exemplo de sua abrangência, são requisitadas por ano cerca de 30 mil imagens para os mais diversos usos, como por exemplo, artigos, teses e dissertações, livros, exposições, restauros de edificações dentre outros.

Bibliotecária Chefe

Gisele Ferreira de Brito

Bibliotecária

Eliana de Azevedo Marques

Técnico para Assuntos Administrativos

Cristiano Morais da Trindade

SÚMULA BIOGRÁFICA

David Libeskind (Ponta Grossa, PR, 24/11/1928 – São Paulo, SP, 08/04/2014) nasceu no Paraná e se mudou com a família para Belo Horizonte em 1929, onde, na adolescência, foi aluno do pintor modernista Alberto Guignard. Ingressou no curso de arquitetura da Universidade de Minas Gerais em 1947. No decorrer de seus estudos, realizou estágio no departamento regional do Sphan, hoje Iphan, sob a supervisão de seu professor Sylvio de Vasconcellos, e no escritório do arquiteto Eduardo Mendes Guimarães Jr., também em Belo Horizonte. Em 1951, abriu escritório próprio na capital mineira. No entanto, ao final de seus estudos, em 1952, mudou-se para a cidade de São Paulo, atraído pela expansão do mercado imobiliário local.

No início de sua carreira, o arquiteto trabalhou sozinho, tendo projetado o Edifício São Miguel, em 1953, sua primeira obra na cidade de São Paulo, e, no ano seguinte, o Hospital Infantil de Sorocaba (1954). Aos 27 anos de idade, por reconhecimento ao seu trabalho, foi convidado pelo empresário

José Tjurs a projetar o que viria a se tornar sua principal obra, o Conjunto Nacional, de 1955, inaugurado em 1956, que ocupa um quarteirão completo e abriga uma galeria de lojas no térreo e escritórios e residências no bloco vertical. O convite permitiu-lhe montar escritório na capital paulista, em 1955, mesmo ano em que se tornou diretor do Departamento Artístico do IAB. Projetou o Instituto Médico-Legal de Sorocaba (1956) e a Associação Israelita Brasileira (1957). Em 1957, também assumiu o cargo de diretor da revista *Brasil Arquitetura Contemporânea*. Abriu uma incorporadora em 1959, junto com o engenheiro Simão Schaimberg, e construiu diversos edifícios residenciais em Higienópolis como os edifícios Arper (1959), Arabá (1960), Jardim Buenos Aires (1962) e Pernambuco (1963); e as casas João Manoel Domingues Perez (1960) e David Libeskind (1961), sua própria residência por mais de 50 anos, no Pacaembu. Foi responsável pela construção do Clube A Hebraica, em 1961, na cidade de São Paulo, em parceria com os arquitetos Majer Botkowski, Israel Galman, Jorge Wilhelm e Jorge Zalszupin. Realizou diversas obras públicas no interior do estado como o Fórum de Socorro, em 1962. Em 1970, Libeskind exerceu o cargo de diretor da COHAB e, no fim da década, continuou realizando mais projetos de residências particulares no interior do estado, sem nunca parar sua produção residencial na capital.

Paralelamente ao seu trabalho como arquiteto, Libeskind atuou como ilustrador e artista gráfico, desenvolvendo capas para a revista *Arquitetura e Decoração – AD*. Também participou, como pintor, na Bienal Internacional de São Paulo nas edições de 1963, 1965 e 1967.

Origem

Doação pela família, 2014.

Total de entradas

209

Abrangência

1952-1998

Material paralelo

33 fotos do Conjunto Nacional

O acervo presente na biblioteca da FAUUSP foi inteiramente doado pela família do arquiteto após a sua morte, em 2014. É composto de 209 entradas catalogadas representando 180 projetos, com mais de 5500 folhas de

cortes, plantas, elevações, perspectivas e detalhamento, sendo a maioria em papel vegetal. No ato da doação foi feito um acordo para a digitalização de um excerto da obra, incluindo o projeto do Conjunto Nacional (1953-59), inteiramente digitalizado, ao lado de 33 fotos do mesmo, além de 9 outros projetos que possuem cerca de 10 pranchas digitalizadas cada um, sendo 4 edifícios de apartamentos, 4 residências e o Fórum de Socorro (1962).

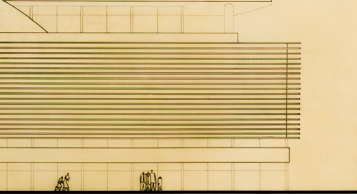
Os projetos abrangem todo o período de produção do arquiteto, de 1952 a 1998, sendo a década de 1980 a que possui mais projetos indexados. Cerca de um terço dos projetos não está datado. O projeto mais antigo é a residência José Félix Louza, em Goiânia, com 3 folhas de desenhos, e o mais recente é o estudo preliminar para o mirante do Haras Vanguarda.

A maior parte da obra de Libeskind é em São Paulo, porém há no acervo um número considerável de obras no interior do estado e até em Goiânia, Salvador, Porto Alegre e Curitiba. Quanto à tipologia de construção, o destaque é dos projetos residenciais, contando com 114 projetos, entre residências unifamiliares e edifícios de apartamentos. Também há um destaque para os edifícios comerciais, somando 27 projetos, principalmente de agências bancárias da Crefisul. Seu principal projeto, o Conjunto Nacional, está completamente documentado no acervo.

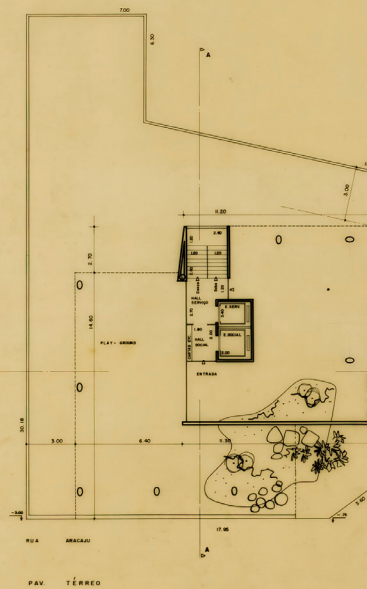
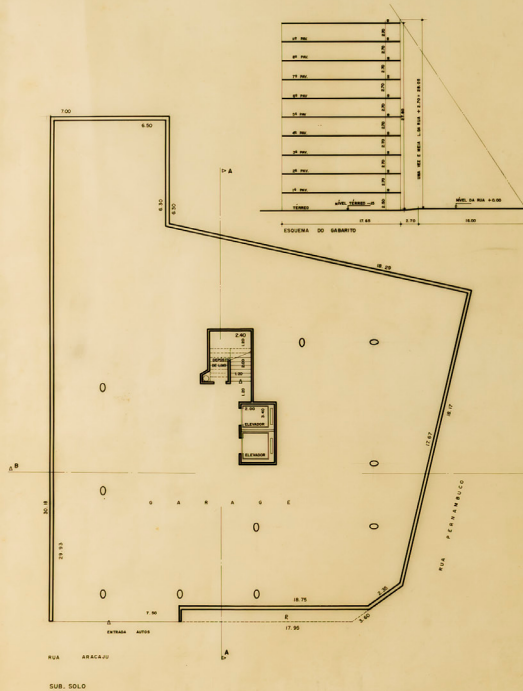
Um diferencial do acervo de Libeskind na biblioteca da FAUUSP é a presença de um extenso detalhamento do mobiliário presente nos projetos de residências. Além disso, por ter trabalhado principalmente no setor privado, o acervo do arquiteto está quase completo, pois quase tudo que pertencia à família está na FAUUSP atualmente.

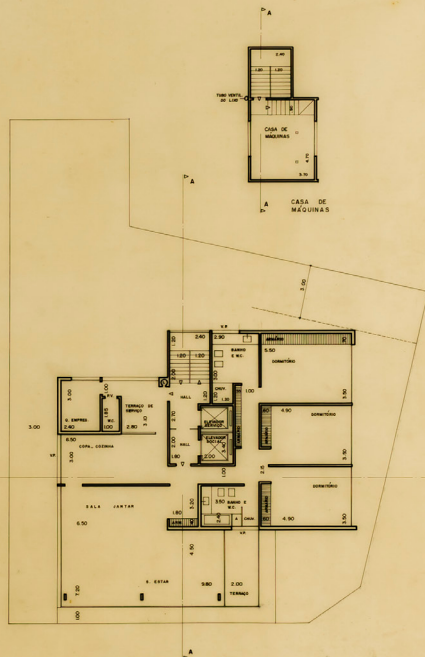
		1950	1960	1970	1980	1990	Sem data	Total
Arquitetura	Residências	7	12	12	16	5	18	70
	Edifícios de apartamentos	1	8	10	9	1	15	44
	Edifícios de escritórios	-	-	-	1	-	3	4
	Clubes, colônias de férias, balneários	-	-	-	1	1	1	3
	Edifícios educacionais	-	1	1	-	1	-	3
	Edifícios administrativos	-	1	-	-	-	-	1
	Edifícios culturais	-	-	-	1	-	-	1
	Edifícios esportivos	-	1	-	1	-	-	2
	Edifícios industriais	-	-	-	1	-	-	1
	Edifícios comerciais	-	3	8	6	2	8	27
	Reformas	-	-	2	1	2	3	8
	Uso misto	1	-	-	-	-	-	1
	Edifícios religiosos	-	-	-	-	-	1	1
	Edifícios de saúde	1	1	-	-	-	-	2
Planejamento urbano e regional	Loteamentos	-	-	-	5	-	-	5
Design	Mobiliário	-	-	2	1	-	1	4
Estruturas e construção civil	Estruturas	-	1	-	-	1	-	2
Não identificados		-	-	-	-	-	1	1
Total por década		10	28	35	43	13	51	180





Conjunto Nacional, fachada,
Av. Paulista, 1956





P.V. TIPO (1/40 000 PM)

CÁLCULO DOS DISPOSITIVOS DA L.E.I. 8.261

ÁREA DE CONSTRUÇÃO (4 x 4) ÁREA DO TERRENO

PROJETO

P.V. TIPO - 230.00 x 4 - 2.000.00 M²
 TERRENO - 200.00 M²
 C. MÁQUINAS - 200.00 M²
 TOTAL - 2.200.00 M²

ÁREA PERMITIDA

ÁREA DO TERRENO 180.000 M² x 2.200.000 M²

ÁREA MÁXIMA DE 35.000 M² POR APART. DA ÁREA DO TERRENO

ÁREA DO TERRENO 180.000 M² x 2.200.000 M² x 35.000 M²

DENSIDADE DEMOGRÁFICA
 800 PESSOAS P/ MET



ÁREAS

A - 180.00 M²
 B - 180.00 M²
 C - 180.00 M²
 D - 180.00 M²
 E - 180.00 M²
 F - 180.00 M²
 G - 180.00 M²
 H - 180.00 M²
 I - 180.00 M²
 J - 180.00 M²
 K - 180.00 M²
 L - 180.00 M²
 M - 180.00 M²
 N - 180.00 M²
 O - 180.00 M²
 P - 180.00 M²
 Q - 180.00 M²
 R - 180.00 M²
 S - 180.00 M²
 T - 180.00 M²
 U - 180.00 M²
 V - 180.00 M²
 W - 180.00 M²
 X - 180.00 M²
 Y - 180.00 M²
 Z - 180.00 M²

DESENVOLVIMENTO - 180.000 M²

PROJETO - 180.000 M²

Á. MÁQUINAS - 200.000 M²

3 PESSOAS x 2 = 48 PPS

P L A N T A S

FOLHA Nº 1

EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

PROPOSTA POR
 SRS. ISRAEL BER SZTARKMAN, DAVID LIBESKIND, SAMOËL SCHANBERG,
 INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS IMBRI LIDA, MEYER ROSENFELD,
 WILKOWSKI FENGSTEIN, JAN KORSUNSKI, ZIMON LEVNER,
 ADOLPHO GOLDENSTEIN e BENJAMIN HERMAN.

ESCALA 1:500



DETALHE DO PLANO DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

ÁREAS

TERRENO

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

ÁREA MÁXIMA

Plantas do Edifício Arper, 1959



D

RESIDÊNCIA
NATAN FAERMAN

ARG. DAVID LIBESKIND



NOTA: as dimensões indicadas
são apenas para referência
e não devem ser usadas

00
10
15
20
25
30
35
40
45
50
55
60
65
70
75
80
85
90
95
100

Residência Natan Faerman,
planta, 1958

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

Sobre David Libeskind

ACAYABA, Marco de Azevedo. “No topo da escada”, In: *Arquitetura e Construção*, v.29, n.10, p.117, 2013.

ANDRADE, Isabela Menegazzo Santos de. *A história e a memória de um modo de habitar. Goiânia, a residência da família Félix Louza (projeto de David Libeskind) em dois tempos: 1952 e 2011-2013*. Goiânia. Universidade Federal de Goiás, 2013 (Dissertação de Mestrado)

BORTOLLI JUNIOR, Oreste. “O Conjunto Nacional de David Libeskind: marco urbano e patrimônio resiliente”, In: *3º colóquio ibero-americano, patrimônio e projeto – desafios e perspectivas*. Belo Horizonte. 2014. Disponível em <http://www.forumpatrimonio.com.br/paisagem2014/artigos/pdf/250.pdf> Acesso em: abr.2019.

BRASIL, Luciana Tombi. *A obra de David Libeskind: ensaio sobre as residências unifamiliares*. São Paulo: SENAC, 2007.

FRAU, Fernanda Marafon. *O Conjunto Nacional: entre arquitetura e urbanismo modernos*. Campinas. PUCCAMP, 2016 (Dissertação de Mestrado).

PINI, Sandra Maria Alaga. *Arquitetura comercial e contexto, um estudo de caso: o Conjunto Nacional*. São Paulo. FAUUSP, 2000 (Dissertação de Mestrado).

SAKURAI, Tatiana. “Acervo David Libeskind MAB/FAUUSP: constituição por meio do ensino, aprendizagem e difusão”, In: *Anais: O campo ampliado do movimento moderno*. Recife, 2016.

VIÉGAS, Fernando Felipe. *Conjunto Nacional: a construção do Espigão Central*. São Paulo. FAUUSP, 2003 (Dissertação de Mestrado)

Projetos Publicados

A CONSTRUÇÃO em São Paulo. Edifício Conjunto Nacional, In: *A Construção em São Paulo*, n.1652, p.26, out.1979.

ACRÓPOLE. “Residência Dr. Antonio Mauricio da Rocha em Indianópolis”, In: *Acrópole*, n.220, p.126-127, fev.1957.

_____. “Conjunto Nacional; construção da Construtora Warchavchik-Neumann Ltda”, In: *Acrópole*, n.222, p.208-13, abr.1957.

_____. “Residência José Felix Louza em Goiânia”, In: *Acrópole*, n.226, p.366-369, ago.1957.

_____. “Residência Carmelo Larocca no Ibirapuera; construção da Construtora Aresta”, In: *Acrópole*, n.230, p.50-53, dez.1957.

_____. “Peitoril com iluminação”, In: *Acrópole*, n.230, p.78, dez.1957.

_____. “Porta e elemento de ventilação para dormitório”, In: *Acrópole*, n.230, p.79, dez.1957.

_____. “Edifício de apartamentos; construção da Construtora Lercit”, In: *Acrópole*, n.232, p.146-148, fev.1958.

_____. “Lareira”, In: *Acrópole*, n.233, p.196, mar.1958.

_____. “Residência em Sorocaba: paisagismo por Zanine”, In: *Acrópole*, n.235, p.364-366, mai.1958.

_____. “Residência Herminio Trujillo em Sorocaba”, In: *Acrópole*, n.262, p.282-283, ago.1960.

_____. “Residência Domingues Perez no Pacaembu”, In: *Acrópole*, n.264, p.350-353, out. 1960.

_____. “Residência Dr. Antonio Mauricio da Rocha em Indianópolis”, In: *Acrópole*, n.266, p.50-61, dez.1960.

_____. “Iluminação para gradil e muro”, In: *Acrópole*, n.269, p.69, mar.1961.

_____. “Edifício de apartamentos em Higienópolis; construção de M. Snitkovsky, eng”, In: *Acrópole*, n. 271, p.256-257, jun.1961.

_____. “Residência em Alto de Pinheiros; construção da Cosntrutora Libeskind & Schainberg Ltda”, In: *Acrópole*, n.275, p.384–386, out.1961.

_____. “Edifício de apartamentos em Higienópolis”, In: *Acrópole*, n.282, p.188–190, mai.1962.

_____. “Fachada pré-fabricada”, In: *Acrópole*, n.282, p.208, mai.1962.

_____. “Detalhe de banheiro”, In: *Acrópole*, n.284, p.279, jul.1962.

_____. “Espelho para banheiro”, In: *Acrópole*, n.286, p.326, set.1962.

_____. “Lareira divisória”, In: *Acrópole*, n.286, p.333, set.1962.

_____. “Armário iluminado”, In: *Acrópole*, n.286, p.336, set.1962.

_____. “Teto translúcido”, In: *Acrópole*, n.286, p.337, set.1962.

_____. “Box-banheira”, In: *Acrópole*, n.286, p.372, set.1962.

_____. “Residência no Ibirapuera”, In: *Acrópole*, n.288, p.400–403, nov.1962.

_____. “Lareira, escada, jardineira”, In: *Acrópole*, n.293, p.142, abr.1963.

_____. “Teto translúcido”, In: *Acrópole*, n.293, p.155, abr.1963.

_____. “Fórum em Socorro, SP”, In: *Acrópole*, n.299, p.315-317, set.1963.

_____. “Grupo escolar em Santa Cruz do Rio Prado”, In: *Acrópole*, n.307, p.42-44, jun.1964.

_____. “Fórum em Socorro, SP”, In: *Acrópole*, n.324, p.26-27, dez.1965.

_____. “Edifício de apartamentos em Porto Alegre, RS; construção de Mello Pedreira S.A”, In: *Acrópole*, n.363, p.17-19, jul.1969.

_____. “Residência no Morumbi”, In: *Acrópole*, n.373, p.32-33, mai.1970.

_____. “Praça e teatro ao ar livre: praça Princesa Isabel, São Paulo”, In: *Acrópole*, n.380, p.25-29, dez.1970.

AD Arquitetura e Decoração. “Posto de puericultura, São Paulo” In: *AD Arquitetura e Decoração*, n.2, out./nov.1953.

_____. “Residência em Goiânia”, In: *AD Arquitetura e Decoração*, n.5, mai./jun.1954.

_____. “Residência em Capuava, SP”, In: *AD Arquitetura e Decoração*, n.7, set./out.1954.

_____. “Bloco residencial na refinaria de petróleo União S.A., Capuava”, In: *AD Arquitetura e Decoração*, n.8, nov./dez.1954.

_____. “Hospital infantil e posto de puericultura da Faculdade de Medicina de Sorocaba, SP”, In: *AD Arquitetura e Decoração*, n.10, mar./abr.1955.

_____. “Residência em Belo Horizonte”, In: *AD Arquitetura e Decoração*, n.10, mar./abr.1955.

_____. “Conjunto nacional: construção da Construtora Warchavchik-Neumann Ltda”, In: *AD Arquitetura e Decoração*, n.13, set./out.1955.

_____. “Residência Raghi Achcar, Goiânia”, In: *AD Arquitetura e Decoração*, n.14, nov./dez.1955.

_____. “Residência Hermínio Trujillo”, In: *AD Arquitetura e Decoração*, n.15, jan./fev.1956.

_____. “Residência no Ibirapuera: construção de Simão Shaimberg, eng”, In: *AD Arquitetura e Decoração*, n.15, jan./fev.1956.

_____. “Residência Carmelo Larocca”, In: *AD Arquitetura e Decoração*, n.16, mar./abr.1956.

_____. “Residência no Tremembé”, In: *AD Arquitetura e Decoração*, n.17, mai./jun.1956

_____. “Residência Spartaco Vial”, In: *AD Arquitetura e Decoração*, n.17, mai./jun.1956.

_____. “Residência Germinal Ortiz Garcia”, In: *AD Arquitetura e Decoração*, n. 18, jul./ago.1956.

ARCHITECTURE d'Aujourd'hui. "Geodesic dome for shopping centre 'Conjunto Nacional', Sao Paulo; Architect: D. Libeskind", In: *Architecture d'Aujourd'hui*, n.85, p.92-93, 1959.

BRASIL Arquitetura Contemporânea. "Residência em Belo Horizonte" In: *Brasil Arquitetura Contemporânea*, n.5, p.16-17, 1955.

_____. "Conjunto residencial para a refinaria e exploração de petróleo União S.A., Capuava, SP", In: *Brasil Arquitetura Contemporânea*, n.7, p.45-47, 1956.

_____. "Conjunto nacional: construção da Construtora Warchavchik-Neumann Ltda", In: *Brasil Arquitetura Contemporânea*, n.12, p.17-22, 1957.

_____. "Residência em São Paulo", In: *Brasil Arquitetura Contemporânea*, n.12, p.33-36, 1957.

HABITAT. "Residência em Belo Horizonte", In: *Habitat*, n.18, p.20-21, set./out.1954.

_____. "Residência Raghi Achcar, Goiânia", In: *Habitat*, n.22, p.20-21, mai./jun.1955.

XAVIER, Alberto; LEMOS, Carlos; CORONA, Eduardo. "Edifício Conjunto Nacional", In: *Arquitetura Moderna Paulista*. São Paulo: PINI, 1983, p. 37

COLEÇÃO DAVID LIBESKIND



FAU USP